ANO 21.º DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6908

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A guarnição da praça-forte *de Singapura* ofereceu hoje *a rendição* ás tropas japonesas

SINGAPURA, 15 — A agencia Domei anuncia que as forças britanicas que defendem Singapura enviaram hoje, ás 14 horas, um emissario ao Grande Quartel General das forças japonesas, a-fim-de oferecer a rendição da praça-forte. —(O. F. I.).

A proposta de capitulação

TOQUIO, 15—Os chefes britanicos e japoneses devem encontrar-se ás 17 e 30 para discutirem os pormenores das condições da capitulação de Singapura. A's 14 e 30 um grupo de quatro oficiais ingleses, chefiado pelo major Wilde, do Estado Maior britanico, aproximaram-se das linhas japonesas trazendo uma bandeira branca. Comunicaram ás autoridades militares japonesas que as forças britanicas estavam dispostas a capitular. O comando japonês, em nome do general Tomoyuki Yamashi, entregoulhes as condições da capitulação. Os oficiais britanicos sairam do Grande Quartel General japonês ás 16 e 15.—(O. F. I.).

O ataque final á praça-forte

TOQUIO, 15 — Informações provenientes de Singapura indicam que as forças japonesas puseram a artilharia em posição nas colinas que dominam a cidade a leste, norte e oeste. Outras unidades japonesas apoderaram-se da ilha de Blakangmati, que defende o porto do lado meridional. Três dos quatro aerodromos de Singapura estão ocupados pelos japoneses. Apenas o de Kalang está ainda nas mãos dos ingleses. Os japoneses tomaram os reservatorios de MacRichtie e Pierce, assim como a estação de radio de Payalebar. A aviação e as tropas terestres japonesas atacam furiosamente e sem cessar as posições britanicas, reduzindo ao silencio sete batarias inimigas. O suburbio ocidental da cidade de Singapura está sujeito a terrivel bombardeamento. Outras formações aereas niponicas atacaram o aerodromo de Pacinbarok, no centro da ilha de Samatra, á bomba e metralhadora. Destruiram-se cinco aviões no solo.—(O. F. I.).

As perdas aliadas no mar

TOQUIO, 15—A Domei anuncia que as unidades navais japonesas afundaram, avariaram ou obrigaram a encalhar 32 navios de guerra e mercantes inimigos ao sul de Singapura e no mar de Banka, entre 10 e 14 de fevereiro.—(O. F. I.).

Churchill fala hoje

LONDRES, 15—Anuncia-se, oficialmente, que Churchill falará pela radio hoje, ás 21 horas (hora de verão inglesa).—(E. T.).

As preguntas da semana

Quais foram os principais acontecimentos durante a ultima semana?

Pelas consequencias que se destina a ter na evolução geral da guerra deve colocar-se em primeiro lugar a fuga dos navios alemães «Scharnhorst» «Gneisenau» e «Prinz Eugen», que ha muitos meses se encontravam retidos em Brest. Essa fuga permite ao Reich constituir uma esquadra de linha para operar no Atlantico e no Baltico. E' facil calcular que esse episodio vem criar um elemento novo e inesperado que desequilibrou a balança das forças navais em presença.

Quais devem ser essas consequencias?

Em Londres ha a convicção de que o «Scharnhorst» e o «Gneisenau» precisam ainda reparações demoradas antes de poderem colaborar em acções de certa envergadura. Julga-se que foi por não poderem sofrer essas reparações em Brest que as autoridades navais do Reich se decidiram a jogar uma carta tão arriscada no estreito.

Trata-se, evidentemente, de suposições que nenhum facto concreto justifica. Pelo menos que não justifica nenhum facto concreto que seja do dominio publico.

Se essas reparações não forem necessarias?

Todo o sistema de comunicações existente entre a Grã-Bretanha e a U. R. S. S. e os Estados Unidos pode ser imediatamente afectado por uma acção dos navios alemães que estavam em Brest. O presidente Roosevelt deu já a nota da inquietação legitimamente causada pelo facto reunindo os seus tecnicos e chefes navais, com quem conferenciou demoradamente sobre a nova situação assim criada.

Como deve considerar-se a queda de Singapura?

Como um acontecimento destinado a ter repercussão imediata no quadro das operações no Pacifico. Os japoneses parecem decididos a iniciar, imediatamente, o ataque a Java, a mais importante das ilhas do arquipelago neerlandês. Em Londres e em Washington considera-se a gravidade da situação e procuram tomar uma serie de medidas militares de conjunto para assegurar eficazmente a defesa da India e da Australia. São estes, de facto, os objectivos finais que o avanço niponico procura atingir.

E' para, de alguma forma, contrabalançar o efeito produzido no Extremo Oriente pela queda de Singapura, onde a resistencia local nas fortificações não deve ser comparada á defensiva do general Mac Arthur nas Filipinas, que o marechal Chang-Kai-Chek empreendeu a sua viagem á India, a qual assume, nêste momento, úma importancia capital. A China nacional, ao mesmo tempo que se esforça por desempenhar um papel de mediação entre a Grã-Bretanha e a India, procura congregar, contra a ameaça niponica, as forças dispersas da Asia. O apoio efectivo da India, com a sua população e os seus recursos, á causa dos aliados seria de valor incalculavel. Além disso, a posição geografica do pais, no caso de serem mobilizadas as suas energias, influiria decisivamente no conjunto das forças asiaticas e na evolução dos seus mais caracteristicos valores morais, espirituais e religiosos.

Quanto á situação nas outras frentes?

A frente europeia (Russia) e africana (Libia) marcaram, durante a ultima semana, um periodo de estabilização. Não houve da parte de nenhum dos adversarios nem avanços substanciais nem batalhas decisivas. Mas em ambas se registaram factos que podem influir na evolução das batalhas em curso. Os preparativos do general Rommel não deixam duvidas quanto á sua intenção de explorar os ultimos exitos alcançados pelas tropas germano-italianas no norte de Africa. Por seu lado os russos procuram tambem explorar, a fundo, as dificuldades que o inverno acarretou para os seus adversarios. Nos varios sectores da frente russa a contra-ofensiva dos exercitos sovieticos prosseguiu deparando, em quasi toda a parte, com uma resistencia encarniçada que os comunicados oficiais dos dois lados põem em relevo.

Um comunicado do Almirantado britanico sobre a acção *aero-naval* do canal da Mancha

LONDRES, 15.—Um comunicado do Almirantado britanico esclarece, com referencia á batalha aero-naval da Mancha, de quinta-feira passada, que a esquadra alemã foi assinalada, a primeira vez, ás 11 e 35, na parte ocidental do Pas-de-Calais. Seis aviões torpedeiros «Swordfish» lançaram o primeiro ataque. A-pesar da oposição da aviação de caça inimiga, conseguiram lançar torpedos, descendo para esse efeito quasi ao nivel do mar. E' dificil dizer se alguns navios inimigos foram atingidos. Baseando-se nas explosões, as tripulações da R. A. F. calculam que um dos torpedos acertou com certeza no alvo e dois outros atingiram o alvo provavelmente. Nenhum destes aviões regressou á base. Salvaram-se cinco aviadores.

As «vedetas» torpedeiras da base de Dover acercaram-se da esquadra alemã cêrca do meio dia e meia hora e atacaram, a despeito do fogo violento e da acção da aviação alemã. Uma cortina de fumo impediu que se verificassem os resultados do ataque. Todas as «vedetas» regressaram á base. Os torpedeiros do Mar do Norte lançaram-se a toda a velocidade em perseguição da esquadra, sem se importarem com os campos de minas. A's quatro horas menos um quarto, o torpedeiro «Campbell» avistou a esquadra á distancia de quatro milhas e a flotilha dispôs-se para atacar. A-pesar das centenas de aviões que os metralhavam e bombardeavam em vôo picado e do fogo da esquadra alemã, os torpedeiros aproximaram-se até uma milha e três quartos e lançaram torpedos sôbre as grandes unidades. O torpedeiro «Worcester» aproximou-se até á distancia de uma milha e um quarto, repetindo o ataque até que, atingido duas vezes, retirou do combate com incendio a bordo. A tripulação deste torpedeiro supõe que o cruzador alemão que navegava á frente da formação foi atingido duas vezes.

O «Mackay» atacou em seguida o «Prinz Eugen», que navegou, nessa altura, em direcção á flotilha britanica a-fim-de a afastar. Os torpedeiros repetiram o ataque á distancia de duas milhas, mas foi impossivel observar o resultado. Embora atacados pelos aviões alemães, os torpedeiros britanicos regressaram todos ás bases.—(O. F. I.).

Os ataques anteriores da R. A. F. aos dois navios de linha alemães

LONDRES, 15—Foi comunicado de fonte autorizada que possivelmente mais de 600 aviões britanicos tomaram parte no ataque contra o «Scharnhorst» e «Gneisenau», entre os quais 200 a 300 bombardeiros e 300 a 400 aparelhos de caça. Acentua-se que a permanencia daqueles barcos em Brest colocavam a marinha de guerra britanica e a R. A. F. perante um dificil problema: a grave ameaça de

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 15.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

Durante o dia, em alguns pontos da frente leste falharam, mais uma vez, os ataques repetidos do inimigo. As operações de ataque alemãs foram coroadas de exito.

Formações de aviões de combate e de bombardeamento a pique alemãs atacaram com exito, a-pesar das más condições atmosfericas, movimentos de tropas inimigas e aniquilaram completamente colunas em marcha e grande quantidade de material de aprovisionamentos.

No extremo Norte foram destruidas instalações do caminho de ferro da linha de Murmansk.

Na Africa do Norte aviões de bombardeamento a pique alemães bombardearam secções motorizadas inimigas na região de Ain-El-Gazala. Na região maritima ao norte de Benghasi, aviões de combate alemães, de dois comboios britanicos fortemente escoltados, afundaram um navio transporte de 9.000 toneladas e danificaram tão seriamente dois outros navios de carga que totalizavam 15.000 toneladas que se deve contar com a perda destes dois navios. Além disso, dois cruzadores ligeiros, dois «destroyers» e um grande navio de comercio foram atingidos com bombas.

A leste de Malta foi destruido um navio patrulha inimigo durante um ataque aereo.

Um submarino afundou em frente da costa africana, perto de Marsa Matruk, dois navios que navegavam num comboio.

Aviões de bombardeamento britanicos efectuaram na ultima noite sem exito, sob o ponto de vista militar, ataques contra algumas localidades do sudoeste da Alemanha.

As perdas sofridas pela aviação britanica no combate aero-naval da

(Vêr continuação na pagina central)

DE LUTO

D. Maria Luiza Coelho da Conceição

Na sua residencia, avenida Barbosa du Bocage, 78, 3.º, faleceu a sr.ª D. Maria Luiza Coelho da Conceição, de 64 anos de idade, estremosa mãe da sr.ª D. Aida Gomes Coelho da Conceição, directora do Instituto de Odivelas, e do sr. Joaquim Gomes Coelho da Conceição, funcionario da Escola de Marquês de Pombal.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima para o cemiterio do Lumiar. Os serviços funebres foram confiados á agencia Salgado.

Dr. João de Ornelas da Silva

Foi extraordinariamente concorrido o funeral que hoje se realizou, para o cemiterio dos Prazeres, do sr. dr. João de Ornelas da Silva, antigo deputado e actual director da Companhia de Seguros «Tagus».

No cemiterio usaram da palavra os srs. dr. Gualberto de Melo e Antonio Corte Real.

Eduardo de Britto

Faleceu, com 72 anos, o comercialista sr. Eduardo de Britto, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Simões de Britto e natural de Alvouco da Serra (Ceia).

O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da rua Coelho da Rocha, 64, 2.º, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

GASTÃO DE BETTENCOURT

O Sindicato Nacional dos Arquitectos oferece brevemente ao distinto homem de letras e jornalistas Gastão de Bettencourt um jantar de homenagem e reconhecimento pelos altos serviços prestados no Brasil onde Gastão de Bettencourt representou aquele Sindicato junto dos arquitectos brasileiros.

Nesta manifestação tomam parte os arquitectos portugueses bem como os amigos e admiradores de Gastão de Bettencourt. As inscrições podem ser feitas na Socidade Nacional de Belas Artes, na Livraria Bertrand e pelo telefone 2 5059.

BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!

Actualidades em Lingua Portuguesa

Horas		Estações	Metros	Kc/s
12,45	Noticiario	DZE	24,73	12.130
17,45	Noticiario	DJD	25,49	11.770
19,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
19,30	»	DZE	24,75	12.130
20,30	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
20,45	Notic. e Conf....	DJC	49,83	6.020
21,30	Not. e tema do dia	DJQ	19,63	15.280
21,30	»	DZE	24,73	12.130
21,30	»	DZC	29,16	10.290
22,45	Noticiario	DXN	41,27	7.270
23.00	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
23,00	»	DZE	24,73	12.130
23,00	»	DZC	29,16	10.290
23,15	Conf. Politica ...	DJQ	19,63	15.280
23,15	» ...	DZE	24,73	12.130
23,15	» ...	DZC	29,16	10.290
0,00	Conferencia	DJQ	19,63	15.280
0,00	»	DZE	24,73	12.130
0,00	»	DZC	29,16	10,290
1,15	Noticiario	DJQ	19,63	15.280
1,15	»	DZE	24,73	12.130
1.15	»	DZC	29,16	10.290

A EMISSORA ALEMÃ DE ONDAS CURTAS DE BERLIM *oferece aos seus estimados ouvintes portugueses diáriamente um programa especial das 20 ás 22 horas, e em seguida para o Brasil até ás 2 horas, com as musicas portuguesas e alemãs mais apreciadas.*

A palestra «*Tema do dia*», das 21 e 30 horas, ouve-se tambem na onda de 41,15 m., e o noticiario das 22,45 horas em 48,86 m.

A emissão «*Hora Portuguesa*» efectua-se das 13,00 ás 14,00 horas em 24,73 m.

ESTANHO
«CABREIROS»
Produtora **e única vendedora;**
INDUSTRIAL MINEIRA
DE VALBOM, L.DA
CONCESSIONÁRIA DE MINAS
Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56
PORTO TEL. 1271-1356

1942

O
VINHO *do* PORTO
dos velhos tempos—corre
o País autenticado pelo
SÊLO *de* GARANTIA

e o mundo acredita

Noticiário em LÍNGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,15	Noticiario.....	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc/s)
12,30	Actualidades....	G R V.	24,92 m.	(12,04 mc/s)
21,00 (*)	Noticiario.....	G S C	31,32 m.	(9,58 mc/s)
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
21,15 (*)	Actualidades....	G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Este periodo de Noticiario e Actualidades ouve-se tambem em ondas medias de 261.1 metros (1,149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (20 kc/s).

Criai o habito de ler «LONDON CALLING», semanario ilustrado e orgão oficial da B. B. C.

A' venda nas principais tabacarias e na Livraria Bertrand, R. Garrett. 73-75, ao preço de Esc. 1$20.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Viscondessa de Vale Paraiso, D. Maria Figueira Freire da Camara, D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais, D. Ana da Camara de Bragança, D. Lia Flora de Meneses Moreira, D. Gabriela Velasco y Bachá Mendes Pereira, D. Helena Berderode Woodhouse, D. Emilia Santa Rita Martins Soares, D. Maria de Albuquerque da Costa Sousa de Macedo (Esterreja), D. Maria do Carmo Zarco da Camara, D. Ana de Jesus Maria de Siqueira, D. Maria José de Ayala Monteiro, D. Inacia Sande Fernandes, D. Maria Guimarães e D. Irene Ester Perdigão e Silva.

CASAMENTOS

Em Paio Pires, celebrou-se, numa capelinha, o casamento da sr.ª D. Maria Sára Ribeiro de Melo, interessante filha da sr.ª D. Emilia Ribeiro de Melo e do sr. José Antonio de Melo, com o sr. Miguel Almeida Faro, agente tecnico de engenharia, filho da sr.ª D. Julia de Almeida Faro e do sr. João da Costa Faro, servindo de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Emilia Frias e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Alfredo Frias. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas prendas.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontram hospedados, o sr. Herbert Pell, diplomata americano, e sua esposa ofereceram um jantar a que assistiram as seguintes pessoas: consul geral da Romenia e esposa, «sir» Ramsay e esposa, e sr.ª de Scheidius.

—No mesmo local, o sr. Benton, diplomata americano, ofereceu um jantar a varias pessoas das suas relações.

NOS SALÕES

O sr. dr. Bogamoletx e sua esposa ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar a varias pessoas das suas relações.

—O sr. Guy Deyris ofereceu, no mesmo local, um jantar a varias pessoas das suas relações.

—O sr. conde de Rolien ofereceu, no Casino Estoril, um jantar ao principe e á princesa de Ratibor. Assistiram tambem outras pessoas das suas relações.

EM VIAGEM

De regresso da India, onde exerceu os cargos de chefe do estado maior do governo geral e de chefe da Policia, é esperado em Lisboa, com sua esposa e os seus filhos, o tenente-coronel sr. Luiz Filipe Carneiro de Sousa e Faro, genro do general sr. João Craveiro Lopes.

—Encontra-se no Estoril Palacio Hotel, com sua esposa e sua filha, o engenheiro sr. Manuel dos Santos Mendonça.

Circulo Eça de Queiroz

Realiza-se no dia 20 do corrente, na sede do «Circulo Eça de Queiroz», promovido por um grupo de socios, um serão de homenagem a Antonio Ferro, presidente da respectiva direcção, pelo exito da sua missão ao Brasil.

A sessão abrirá com algumas palavras do sr. dr. Manuel Murias, sobre a personalidade literaria e politica do sr. Antonio Ferro, que tendo, gentilmente, acedido ao convite feito pela comissão promotora da homenagem, dirá, em seguida, a conferencia realizada na Academia Brasileira de Letras, com o titulo «Estados Unidos da Saudade», depois repetida, tambem a pedido, na Associação de Imprensa, do Rio de Janeiro, pelo justificado interesse que despertou.

Seguir-se-á um recital de musica brasileira e portuguesa, em que tomam parte, obsequiosamente, a cantora brasileira Naïr Duarte Nunes, a nossa compatriota Stela Tavares e o pianista e compositor Armando José Fernandes.

DESAFIO AMIGAVEL

Realizou-se um desafio amigavel para a disputa de uma taça entre as «équipes» do Grupo Desportivo Lethes e do Grupo Desportivo Casino Estoril.

Alinharam pelo Casino: José Rodrigues, Laffayeth Migueis, José Antonio (cap.), Julio Mauricio, Migueis II, Pilonga, Dias Miranda, Alfredo Cassildo, Joã Costa, Chico Alexandre e Barros.

Pelo Lethes—Calixto, Armindo, Carlos Praça Nunes, Napoleão, Prudente, Martins, Seca (cap.), Machado, e Gomes. O Casino Estoril ganhou por 9 a 2.

Os melhores em campo, do Lethes, foram Zeca, Carlos, Calixto, Prudente e Machado, e do Grupo do Casino João, Chico, José Antonio, Cassildo e Migueis II. Depois do desafio foi oferecido ao grupo vencedor um «Porto de honra», bem como a taça.

Guarda-livros desempregado

Para um guarda-lvros, com 9 filhos, que se encontra desempregado, recebemos 20$00, de «Miss Esfinge», e 20$00, de J. L. C. L.

LUSO
Palacio de S. Roque
Hoje: *Fados, duetos, desgarradas e viras do Minho. Grandioso elenco.*
BAILE—ORQUESTRA AVIZ
A melhor selecção e a melhor frequencia.
4.ª feira de Cinzas: Fado antigo e rigoroso e apresentação da cégada «Bailarino á força».

Cervejaria Luso
SUCURSAL
Rua Carvalho Araujo, 2-12
(Antigo Manuel dos Passarinhos)
Hoje—GRANDIOSO BAILE a preços populares. Brevemente inauguração deste novo salão de fados com os melhores artistas do genero contratados da mais acreditada empresa.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«La revoltosa», no Nacional

A' semelhança de outros anos, a empresa do Nacional enriqueceu este ano o seu programa carnavalesco com uma zarzuela *chica* cantada em espanhol e posta em cena com a dignidade tradicional da Casa. Desta vez, foi «La revoltosa», de Chapi, cuja musica se ouve sempre com o mesmo encanto.

Os elementos novos da companhia, conduzidos pela batuta segura de René Bohet, deram-lhe uma interpretação graciosissima, que fez rir os mais sizudos. Maria Paula foi duma deliciosa frescura, cantando com voz agradavel e afinada, embora sem grandes vôos liricos, a parte de «Mari Pepa». Raul de Carvalho, que não tem a menor vocação carusiana, deu ao papel um sabor de pitoresco que fez rir a plateia a bandeiras despregadas, sobretudo no famoso dueto amoroso, de efeitos comicos imprevistos. *Vaya un Felipe!*

Um actor que se faz notar sempre, mesmo traduzido em espanhol—Villaret. Os restantes ajudaram a criar, com alegria e desenvoltura, a atmosfera risonha que convinha ao sainete.

Fecha o espectaculo uma revistazinha de Villaret e Lucien Donnat, que é uma pagina encantadora de espirito, de elegancia e de bom gosto, a que já se fez aqui a merecida referencia. Evocando a Lisboa de outros tempos, dizse, porém, a certa altura com seu ar de remoque: «Era o Fialho de Almeida quem fazia a critica teatral». Pois era. E podia acrescentar-se: «Era o João Rosa que fazia o «Luiz XI»; era o mano Augusto que fazia o «D. Cesar de Basan»; era a Lucinda Simões que fazia o «Demi-Monde»; era o Chaby que fazia «O Conde Barão».

Et j'en passe, et des meilleurs, como se diz no «Hernani».

Pois o Fialho, a-pesar deste panorama edificante, escrevia então que a situação do teatro português era «cada vez mais ronceira». E com que solenes bordoadas ele mimoseou o amor proprio dalgumas das mais famosas glorias teatrais do seu tempo! E eram glorias autenticas, Villaret! Imagine, se ele voltasse a este mundo, Villaret!

Já no tempo do Fialho a «estreiteza do meio» e a «rêde dos interesses» não permitiam que houvesse uma «critica autonoma» e tambem ele se queixava amargamente de ingratidões, despeitos e malquerenças proprias «duma classe onde quanto não seja elogio incondicional, é uma ofensa, a pagar-se em moeda d'odio vingativo».

Isto escreveu o Fialho, Villaret. Claro que ha excepções. O Villaret é uma delas.—N. L.

«As mulheres têm coração», no Gimnasio

Erico Braga tem o segredo dos espectaculos elegantes, genero parisiense, em que a nota lirica se alterna com o traço gracioso, insinuante de simpatia. O Gimnasio, ontem, estava cheio, e o publico sabia já de antemão que Erico Braga lhe ia dar uma noite cheia de alegria, que seria uma das melhores recordações do Carnaval. E assim foi. A comedia «As mulheres têm coração», de Bourdet, que tão penetrantemente, conhece o coração feminino, é deliciosa de verve, maliciosa de graça, ligeira como espuma, e, ao mesmo tempo, perfeita como teatro. O seu optimismo agradavel, facil e ameno constituiu um autentico triunfo. O desempenho foi ajustado e nele se destacaram Brunilde Judice, Clemente Pinto e Alves da Costa, Elvira Velez, Octtavio Bramão, Margarida de Almeida e Maria Lagoa.

No acto de variedades, em que Maria Sidonia interessou vivamente o publico, destacaram-se varias artistas espanholas, que, numa teoria de beleza, encheram o palco com a sua alegria e animação, cantando e dançando. Uma revista e um «sketch», recheados de graça, completaram este imponente espectaculo, que terminou madrugada alta.—X.

«Minerva», no Variedades

Uma verdaddeira surpresa. Uma bailarina de excelente classe, que nos faz recordar os grandes nomes da coreografia, surgiu ontem no Variedades. Chama-se «Minerva», o que talvez não seja muito eufonico, mas é bela, duma graça castiça, nos seus bailados ardentes, onde palpita uma labareda vermelha, essa alma da Espanha, que, de «peineta» alta, um cravo na bôca, e uma «jota» aragonesa, tanto era uma mulher, como uma bandeira, uma tarde sangrenta de redondel, como uma «calle» de Triana, numa semana santa sevilhana.

«Minerva», muito jovem, flôr a abrir, com o sentido plural do baile e a harmonia das belas atitudes e dos ritmos vertiginosos, dançou maravilhosamente composições de Granados, Malat, e uma «jota» de Aragão, que foi um verdadeiro poema de etnografia ritmica. O publico aplaudiu com calor o seu estilo, o seu sentimento, e a sua arte.—A.

Os espectaculos do Coliseu

Desde o atrio, vistosamente ornamentado, o Coliseu oferecia ontem um aspecto festivo, tendo registado uma verdadeira enchente. Era a inauguração das tradicionais festas do Carnaval. Foi num ambiente de pura alegria que decorreu o espectaculo, constituido por uma interessante companhia de circo, com três partes de atracções varias, em que se apresentaram alguns trabalhos de raridade e sensação, sendo de notar os novos intermedios comicos dos palhaços que fizeram rir perdidamente. Seguiu-se mais um acto preenchido pela pantomima «Um duelo depois do Baile de Mascaras», interpretado por toda a companhia, com uma hilariedade de verdadeiramente comunicativa. E' digna de ver-se a engraçada e bem urdida pantomima, que termina num vibrante «can-can».—J. S.

Prova real

Falava-se uma noite, á mesa dum café, de artistas economicos e que têm as suas reservas para ocorrer a uma necessidade urgente. Citavam-se varios nomes, e o escritor Lino Ferreira, que ouvia a conversa, muito calado, concluiu:

—Eu conheço alguns. O Alvaro de Almeida, por exemplo, para poupar as solas dos sapatos, até comprou um automovel.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1838, na Tôrre de S. Julião da Barra, a actriz Luiza Leopoldina Fialho; em 1855, em Torres Novas, o jornalista, critico teatral e tradutor Jaime Vitor; em 1861, o jornalista, autor, ponto e ensaiador Machado Correia; em 1891, o actor Pestana de Amorim; em 1892, a actriz Humilta de Macedo; em 1901, o actor Raul de Carvalho (Raul de Carvalho Soares).

—Faleceram: em 1890, o escritor João Andrade Corvo; em 1936, o caricaturista João Guilherme de Meneses Ferreira, que executou alguns trabalhos para teatro.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1845, no teatro da Rua dos Condes, o drama, em 3 actos e 6 quadros, premiado pelo Conservatorio, «Brasia Parda», de Antonio Correia da Cunha; em 1880, no teatro de Viana do Castelo, o drama «Os preconceitos», de Alberto Feio da Rocha Páris; em 1898, no Gimnasio, a comedia, «Pobreza, Miseria & Comp.ª», de Eduardo Coelho Junior; em 1902, no D. Amelia, a peça, «Os crucificados», de Julio Dantas; em 1912, no Avenida, a opereta, em 3 actos, de E. Vitale, «A dançarina descalça», tradução de Acacio Antunes, musica de F. Albini; em 1913, no Nacional, a peça, em 3 actos, de Henri Bataille, «Márcha nupcial», tradução de Melo Barreto, e no Rua dos Condes, a peça, em 3 actos, «Aljabra-rôta», parodia do bandarilheiro Manuel dos Santos, á peça «Aljubarrota»; em 1918, no teatro Salão-Foz, a revista «1.º de Abril», de Camara Manuel e Melo Vieira, musica de Wenceslau Pinto; em 1924, no Avenida, a opereta, em 2 actos, «Poço do Bispo», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto.

Primeiras exibições

«O esquecido», no S. Luiz

William Powell, de braço dado com Myrna Loy, deu-nos, ontem, o seu melhor filme. E' uma historia engraçadissima, irresistivel, duma originalidade viva, que nos surpreende pela maneira leve, graciosa, como está tratado, e pelo

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Hoje — ás 21 e 30 — HOJE
A engraçadissima comedia em 3 actos
A MADRINHA DE CHARLEY
A zarzuela em 1 acto e 3 quadros, cantada e representada em espanhol
LA REVOLTOSA
e a revista em 1 acto
DIZ-SE POR MUSICA
Baile privativo dos srs. espectadores até ás 4 horas
Amanhã, ás 4 horas da tarde, Matinée infantil, **MARIA RITA** e a revista **DIZ-SE POR MUSIC** .. com o tradicional baile infantil no Salão nobre — 3.ª feira, **A MADRINHA DE CHARLEY** e a revista **DIZ-SE POR MUSICA...**

TEATRO GINASIO
Telef. 2 0556
Hoje, ás 22 horas
2.º Espectaculo do Super-Carnaval de Lisboa
AS MULHERES TÊM CORAÇÃO
Concurso Internacional de Cinema
O Carnaval Madrileno
TUDO Á VELA
Com Maria Sidonio, Rosita de Espanha, Pepita Roiz, Margaritte Lambal, Rose Mary e toda a companhia do Ginasio
BAILE ATÉ DE MADRUGADA
3 Orquestras 3
Organização de **ERICO BRAGA**

MARIA VITORIA
Duas sessões ás 20 e 45 e ás 23 horas
A revista mais alegre da actualidade
ESSA É QUE É ESSA!
com Costinha, Laura Alves, Santos Carvalho, a grande bailarina MINERVA, etc.

Telef. 28643 **APOLO** DUAS SESSÕES ás 20,45 e 23
A revista em 2 actos de formidavel sucesso
A MARCHA DE LISBOA
enriquecida com dois quadros novos
BURRO «CANARIO» e HOJE HA PETROLEO
O melhor Carnaval

CARNAVAL NO TRINDADE
com a fantasia **ALELUIA** Duas sessões ás 21,45 e 23
ESPECTACULO SEM AUMENTO DE PREÇO
TABELA: Camarotes de 1.ª, 60$00 - Camarotes de 2.ª, 45$00 - Poltronas, desde 10 escudos — Balcão desde 5 escudos, — Telefone Vinte mil. — Bilhetes á venda.

O desmame deve ser progressivo porque o estomago do lactante é muito delicado, por isso só o medico vos saberá orientar
Consulte-o sobre a Farinha Famalca
Famalca
Farinha de trigo dextrinada Malte e Calcio — isenta de leite
Produto da Secção Dietetica da **FABRICA DE CHOCOLATES Favorita**

HOJE — 2.ª NOITE DAS FESTAS DO CARNAVAL, NO CAPITOLIO
4 HORAS DE ESPECTACULO E 4 HORAS DE BAILE
DAS 21 HORAS ATÉ ALTA MADRUGADA
BAILE COM 2 ANIMADISSIMAS ORQUESTRAS 2
Exibição dos engraçadissimos filmes
«ORDINARIO, MARCHE!» com Abbot e Castelo
«O HOMEM PERFEITO» com Errol Flynn e Joan Blondel
INTERMEDIOS COMICOS PELOS CLOWNS PEPITO, ARMINDO & COMP.ª
OUTRA GRANDE NOITE DE FESTA—ALEGRIA E ANIMAÇAO
Chauffage—Esmerado serviço de bufete aos preços correntes—Decorações
AMANHÃ «MATINÉE» INFANTIL COM BAILE
Cinema, variedades e premios ás crianças mais bem mascaradas

AVENIDA
Telef. 27273
1.º Espectaculo de **CARNAVAL**
Hojé até de madrugada
Surpresas — Atracções
«O Leão da Estrela»
e a revista
«Abaixo a Mascara»
Bailes privativos dos Espectadores

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
O ESQUECIDO
— I love you again —
um filme de Van Dyke com MYRNA LOY e WILLIAM POWELL
outro filme: **BALALAIKA**
com Nelson Eddy e Ilona Maseey
Bailes até de madrugada
com a **Orquestra S. Luiz Jazz** sob a direcção de **Alvaro Leitão** e a cantora de sambas e modinhas brasileiras **Blask Daisy** e **Fausto Caldeira,** nos ultimos exitos internacionais.

ODEON
A's 21 e 15
3 doidos e 3 doidas
com os Irmãos Ritz e as Irmãs Andrews
PALACIO
A's 21 e 30
O habito não faz o monge
com Mischa Auer e Bob Burno
Varios desenhos animados e filmes musicais
Bailes até de madrugada

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
A tia de Charley
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison
outro filme:
ANDA TUDO DOIDO!
com Adolphe Meniou e Carole Landis
Varios desenhos animados de Walt Disney
Bailes até de madrugada
no «Foyer» e no «Bar» do 2.º Balcão

LYS
Tel. 48560
A's 21
O REI DOS PRETOS
Cautela com as bexigas
O PAI TIRANO
Bailes até de madrugada

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
3 raparigas modernas
Varios filmes comicos
Bailes até de madrugada

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Quatro são demais!
Realização de Michel Curtiz com Errol Flynn, Rosalind Russel, Olivia de Havilland e Patric Knowles
Os preços não foram aumentados

CENTRAL
TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Uma donzela em perigo
Essa pequena de Paris
Limpa ao domicilio
Atracções automaticas
Bailes até de madrugada
Preços: Dia 3$50—noite 8$00

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
IRENE
Rapsodia de ilusão
Desenhos animados de Walt Disney
Bailes até de madrugada

EDEN
4.ª semana
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES
Chapeus ha muitos
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
um filme comico com Fernandel
outro filme: **ALEGRES FOLIÕES**
uma espirituosa comedia russa
VARIEDADES: A Troupe Cristiano, acrobatas; Anita Dauro, danças espanholas; Ebelita e a sua «partenaire», xilofonista.
Bailes até de madrugada

CASINO ESTORIL
Não ha cinema
Grande baile

A guerra em Africa

Comunicado italiano

RCMA, 15.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 624. «Elementos nossos, motorizados e couraçados, encontrando-se com patrulhas em reconhecimento inimigas, ao oriente de Mekili, forçaram-nas a retroceder, após curto combate.

A aviação italo-alemã continuou a atacar intensamente, com exito, as retaguardas inimigas. Foram bombardeadas instalações do porto em Tobruk e dispersadas fortes concentrações de tropas e de elementos motorizados. No decurso de combates aereos, os caças alemães destruiram cinco «Curtiss».

Durante acções diurnas e noturnas, formações alemãs martelaram, sem cessar, bases navais e aereas e em Malta, verificando-se numerosos e violentos incendios.

No Mediterraneo Oriental, foram repetidamente atacados, por forças aereas, comboios maritimos inimigos. Os nossos aviões-torpedeiros afundaram um grande navio mercante inimigo, e danificaram outro gravemente.

Aparelhos alemães atacaram muitos vapores de grande e mediana tonelagem, atingindo-os com bombas de grosso calibre. Três deles foram, seguramente, afundados. Os barcos da escolta, foram eficazmente atingidos.

Um nosso aparelho em reconhecimento, duramente atacado por quatro caças ingleses, abateu um destes, regressando após o cumprimento da sua missão.

Tambem na noite passada foram lançadas, por aparelhos inimigos, algumas bombas sôbre Catania, sem causar danos. Um dos aparelhos atacantes, atingido pelo tiro da D. C. A., precipitou-se, em chamas, no mar».—(R R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 15.—Comunicado oficial:—«No sabado, observaram-se movimentos importantes de transportes mecanizados e de viaturas blindadas a leste da linha geral que vai de Timimi a Mekili. As colunas inimigas, muito dispersas, não constituiram alvos adequados para a nossa artilharia, mas as nossas patrulhas, estabelecendo contacto com elas, acossaram-nas durante todo o dia.

Os caças alemães e italianos tentaram cobrir este movimento inimigo, sobrevoando a baixa altura e atacando as nossas tropas nas suas posições em Gazala e ao sul desta localidade. Todavia, os nossos caças surpreenderam e destruiram praticamente toda a força inimiga, composta de trinta bombardeiros de «vôo picado» e caças».—(Exchange Telegraph).

A actividade aerea

sobre territorio do Reich

LONDRES, 15—Comunicado oficial do ministerio do Ar:—«Mannheim e outros objectivos da Alemanha foram atacados pelos bombardeiros da R. A. F. na noite de sabado para domingo. Tambem foram bombardeadas as docas do Havre, Dunkerque e Ostende. Os caças da R. A. F. atacaram os aerodromos inimigos em territorio ocupado. Destas operações não regressou á base um dos aparelhos. Da patrulha de sabado não regressou á base um aparelho do Comando Costeiro». —(Exchange Telegraph).

Sobre territorio britanico

LONDRES, 15.—Comunicado do Ministerio do Ar:—Houve ligeira actividade inimiga em zonas costeiras durante a noite passada. As bombas lançadas poucos estragos causaram, não havendo vitimas.—(E. T.).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

HEUER
O CRONÓGRAFO DE PRECISÃO

A 5. jornada do Campeonato Nacional de Futeb

O BARREIRENSE SOFREU A PRIMEIRA

Vitorias do Benfica, A. Acac

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato nacional de futebol.

Dentre os encontros da quinta jornada, um sobressaiu pela sua importancia—o que se disputava no Barreiro, entre os «leões» e os barreirenses, respectivamente, campeões de Lisboa e Setubal.

A meritoria actuação dos rapazes da margem sul do Tejo no decurso da prova emprestava á partida desta tarde especial interêsse.

Isto não significa que os restantes desafios não tivessem tambem motivos de agrado, até porque as equipas lisboetas mediam forças com grupos da provincia.

Damos a seguir o costumado relato dos desafios:

Sporting, 4 -- Barreirense, 0

Jogo no campo do Rossio, no Barreiro. Os vapores não chegam para transportar as pessoas que vêm do Terreiro do Paço. Fazem-se carreiras extraordinarias. Supomos que 2.000 pessoas vieram ao Barreiro, com o intuito de observar o jogo. Assim, as acomodações ressentiram-se. Venderam-se camarotes em dobrado, o que não nos parece de boa organização.

Os grupos alinharam:

Barreirense—Baptista, Pascoal e José Maria; Limas, Moreira e Ricardo Vale; Camara, Rebelo, Cardoso Pereira, Maximino e Piçarra.

Sporting—Azevedo, Rui e Cardoso; Paciencia, Daniel e Manuel Marques; Mourão, Soeiro, Peyroteo, Canario e João Cruz.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O jogo tem, a principio, uma rapidez intraduzivel: ao entusiasmo do Barreirense opõe o Sporting uma tecnica perfeita de coesão. As primeiras avançadas são contidas em ultima analise por Azevedo—um guarda-redes para os grandes momentos. Aos poucos, porém, a ligação entre as varias celulas sportinguistas fez-se sentir. Os medios lisboetas, cobrindo bem os avançados bareirenses, impõem o jogo sportinguista a tal ponto—vê-se—que não ha lugar para a energia ou para o entusiasmo. E a tecnica, a ciencia do jogo que domina.

Ao quarto de hora, de um lance pelo lado de Mourão, Canario, em oportunidade inteligente, e de captação da bola, marca o 1.º *goal* a favor do Sporting.

Depois disso—pode dizer-se—a vantagem dos «leões» é absoluta: Joga-se no campo do adversario em condições de dominio para os visitantes. Não se infira da descrição destas jogadas que o Sporting não encontra oposição. Encontra-a, por certo; o que sucede é que o adversario apresenta um quadro de jogo quasi sem uma falha. Dêste modo, os avançados lisboetas tornam-se, de minuto a minuto, mais perigosos. Ha ocasiões dificeis para o «keeper» barreirense, emquanto Azevedo descansa placidamente.

Em terreno de curtas dimensões—habito antigo dos clubes da provincia e coisa permitida pela Federação—têm vantagem os homens que mais amiude «shotam» ao «goal». O certo é que o Sporting, dispondo de chotadores temiveis, não tem atirado á balisa, embora jogue bem. Por felicidade para o clube visitante a parelha defensiva «chega» para todos os ataques do Barreirense, e, assim, este não dá a sensação de perigo.

Mas o jogo assume aspectos de equilibrio—já não falando da sua extraordinaria velocidade e vivacidade—que tem, em jogadas em ambos os campos, a sua expressão. Marcam-se «livres» contra um e outro clube e Azevedo tem ocasião de pôr á prova as suas excepcionais qualidades.

Quasi no fim do primeiro tempo, Peyroteo, recebendo um passe de Canario, em expressão de melhor jogo sportinguista, conquista o 2.º «goal» dos «leões».

Ao recomeçar o encontro, o Sporting, com a mesma estrutura mas talvez mais confiado, consente que as possibilidades barreirenses se avolumem. Em todo o caso, como «team» e sua organização, é evidente que os lisboetas têm vantagens. Para isso contribuem os remates do Barreirense, ora frouxos, ora mal dirigidos. Uma coisa ha a vêr: o ataque dos rubro-brancos acentua-se; a defesa dos verde-brancos intensifica-se. Precisamente ao quarto de hora um remate do extremo-direito barreirense bate na trave. Foi esta a melhor ocasião de «goal» perdida pelo «team» visitado. Na jogada a seguir, passe em profundidade a Peyroteo origina uma fuga deste, que corre, sofre uma rasteira, mas mesmo assim continua rapido, sem se desequilibrar, de modo a conseguir o terceiro «goal» do Sporting.

A supremacia dos lisboetas é evidente. Não ha causas que consigam diminuir a sua eficacia. O Sporting mantem, em tecnica e execução, evidente superioridade. Assim, de um lance pela asa direita, aos 19 minutos, Canario, ante a indecisão da defesa do Barreiro insiste na jogada e faz o 4.º «goal» dos «leões».

Com andamento sempre vivo, o jogo reparte-se por ambos os campos, mas com manifesta vantagem dos lisboetas, que, senhores de jogo e de dominio, utilizam como querem a sua combinação. Para esta circunstancia procede a magnifica actuação da linha média, a qual, não se poupando a esforços, comanda o conjunto dos movimentos. Honra lhe seja. Não se julgue que os componentes do Barreiro abandonam a luta. Antes pelo contrario, o seu ritmo continua a ser vivo, a sua maneira prossegue energica. Acontece simplesmente uma coisa: é que os «goals» exerceram a sua acção destruidora e que os vencidos se sentem inferiores aos vencedores. Deste modo, tudo quanto se faça é absolutamente normal, como o demonstra o facto de haver laivos de dureza—mas simplesmente de dureza, isto é, não se passa á violencia.

O Barreirense procura com diligencia o seu ponto de honra, ao qual nos parece ter incontestavel direito.

No aproximar do fim do jogo mantem-se a superioridade do Sporting. Com a vitoria de 4-0 sobre o Barreirense, os «leões» fizeram hoje um grande desafio: individual e colectivamente foram superiores ao adversario. Todos os homens cumpriram, merecendo relêvo especial a exibição de Cardoso, Manuel Marques, Daniel e Canario.

O Barreirense fez o possivel em conjunto, mas as suas melhores unidades «sentiram» o dominio do adversario.

Benfica, 8 -- Olhanense, 1

Jogo no Campo Grande, com boa assistência.

Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Albino e F. Ferreira; M. Costa, F. Rodrigues, Conceição Rodrigues, Nelo e Valadas.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Cesar; Acacio, Grazina e Rocha; Nunes, Santos, Damião, Baptista e Gomes.

Arbitro—J. Trindade, de Setubal.

De inicio ataque intenso do Benfica, de que resultam dois tentos contra os algarvios. Em relevo neste periodo a boa ligação dos avançados «encarnados» e a acção energica e decidida do brio defensivo olhanense.

De novo com o Benfica em ataque insistente, os remates sucedem-se ás redes de Abraão, mas os jogadores visitantes acantonados dentro da sua grande area dificultam a direcção do «shot».

Assim, só aos 17 minutos se marca o primeiro «goal»: centro de Manuel Costa, a que F. Rodrigues falha a entrada; a bola, porém, segue para Nelo e este aponta imparavelmente.

Dois minutos decorridos, segundo «goal» de Conceição Rodrigues sobre passe, em profundidade de F. Ferreira.

E, aos 20 minutos, terceiro ponto em recarga de Albino a uma bola defendida para perto por Rodrigues, depois da marcação dum canto.

Até final do primeiro tempo, o Benfica, embora a jogar menos bem do que no principio do jogo, tem quasi sempre a iniciativa do ataque, não sem que os olhanenses contra-ataquem algumas vezes, sem grande perigo, porém.

O grupo do Algarve impressiona bem, boa a defesa, expedito o ataque e inferior a linha média. Energia, entusiasmo são as caracteristicas primordiais do «onze».

Na segunda parte e por largos minutos os avançados benfiquenses dominam amplamente, porém, sem exito—embrulhando-se com a bola e falhando, muito especialmente, Francisco Rodrigues, a direcção do «shoot».

A partir dos vinte minutos e por terem baixado o jogo, os avançados do Campo Grande logram, enfim, a melhor carburação. E os «goals» seguem-se em serie: aos 20 minutos, Manuel da Costa, o melhor atacante do Benfica, faz o quarto tento; aos 22, Conceição Rodrigues, o quinto; aos 28, Manuel da Costa rematou o sexto.

Mas, aos 32 minutos, e a-pesar deste ritmo ofensivo do Benfica, Gomes aproveitando uma desatenção da defesa «encarnada» faz o «goal» de honra do seu clube.

Dois minutos decorridos o Benfica volta a marcar, mas, desta vez, foi Cesar, defesa olhanense quem, acossado por Conceição Rodrigues meteu a bola de cabeça na sua baliza.

Finalmente, aos 37 minutos, Conceição Rodrigues fez o oitavo e ultimo «goal» da sua «équipe».

Ao cabo dos 90 minutos: Benfica, 8—Olhanense, 1.

Exibição agradavel do grupo lisboeta. Actuação animosa, plena de vontade dos campeões do Algarve, cujo «team», a despeito dalgumas lacunas visiveis, fornece um conjunto de certo valor.

A. Academica, 3 -- Unidos, 2

Jogo no campo do Lumiar A, perante fraca assistencia.

Os grupos alinham:

Unidos—E. Santos; Pereira e Leonel; Baptista, C. Pereira e Lagos; Oswaldo, Armando Carneiro, Arnaldo Carniro, Tanganho e Brito.

A. Academica—Vasco; Lopes e C. Machado; Lomba, Mario e Octaviano; Micael, Alberto Gomes, Armando, Conceição e Peseta.

Arbitro—Eduardo Augusto, da A. F. Setubal.

Nos primeiros momentos, toda a linha avançada do grupo da casa se movimenta com á-vontade, mas os remates á baliza de Vasco são frouxos e apenas uma «cabeça» de Armando Carneiro é de salientar.

Depois, a Academica começa a movimentar-se melhor, mercê da boa inspiração e muito talento de A. Gomes, a que o proprio Carlos Pereira não consegue fazer «sombra».

Não há, contudo, dominio de qualquer dos contendores.

Entretanto, perto do quarto de hora, Baptista atira de longe um «balão» a cair sobre a rede dos visitantes, Vasco calcula mal a saida, deixa passar o esferico e é Lomba que sobre a linha de «goal» defende com a mão.

O respectivo «penalty» é atirado por Oswaldo contra a trave e no ressalto Vasco capta a bola, não sendo por isso «goal».

Passado este susto, ganham os estudantes certo ascendente, que não chega a ser dominio. Gomes e Armando, porém, criam duas ocasiões soberanas que E. Santos anula.

A' beira da meia hora, o Unidos ganha novas energias, acerca-se da baliza de Vasco, com mais frequencia, e aos 31 minutos consegue o 1.º «goal». Jogada pela direita com centro para o lado contrario, que Brito aproveita com um pequeno toque.

Os estudantes, todavia, não se «entregam», e cinco minutos volvidos, um inteligente toque de Micael para Armando é muito bem aproveitado por este para fazer o «goal» do empate.

Daí até o intervalo, os dois «teams» batalham por melhor resultado, mas o empate de 1-1 mantem-se.

A Academica tem, pode dizer-se, recomeço «relampago».

Ainda não decorria um minuto, Micael centra, Armando desvia o esferico ligeiramente para a esquerda, e Peseta, entrando na altura devida, faz o 2.º «goal» dos estudantes.

Como sucede sempre nestas emergencias, o Unidos, sentindo fugir o resultado, «carrega» em massa.

Assim se mantem até ao primeiro quarto de hora, mas sem resultado, porque o seu ataque, raras vezes se entendendo, torna-se cada vez mais improficuo, ante a forte defesa dos visitantes.

E é a Academica, contra a corrente do jogo, que aos 17 minutos obtem novo ponto.

Contra ataque rapido dos escolares, ligeira hesitação da defesa do Unidos e Armando entra oportuno, colhe o esferico e atira sem defesa.

O jogo ganha depois emoção porque a Academica, agora mais á-vontade, volta novamente ao ataque, com algumas avançadas dignas de aplauso.

a Casa da Sorte
LISBOA-PORTO-BRAGA
distribuiu, pela Extracção de ontem, os
10.000$00
do 3.º PREMIO
no N.º 3026
A CASA DA SORTE é sempre uma casa com sorte!

Lisboa tem d

uma elegante

o Bar-rest

Em todas as capitais existem estabelecimentos onde as famílias ródem, num ambiente agradavel, passar almas horas da noite, comendo, bebendo, ouvindo musica, dançando...

Em Lisboa tem sempre havido falta de casas dessa natureza. Merece, pois, todos os elogios, pelo grande serviço que prestou á cidade e á sua população, a nova empresa do «Negresco», o elegante e confortavel restaurante-bar da rua do Jardim do Regedor, que ontem á noite apareceu prodigiosamente transformado, segundo um projecto felicissimo do arquitecto Amilcar Pinto, com mobiliario dos Armazens Olaio e decorações de Pedro Nogueira.

A inauguração da nova modalidade do conhecido estabelecimento constituiu um verdadeiro acontecimento mundano, pois a formosa sala, lindamente iluminada e com efeitos de luz

ol

DERROTA, EM FRENTE DO SPORTING

lemica e Academico e empates nos outros jogos

Chega-se, no entanto, a meia hora sem que o marcador funcione novamente.

Com o aproximar do fim do jogo, os estudantes defendem o resultado já feito e o Unidos tenta a todo o transe modificá-lo, o que, apenas, consegue com a obtenção dum segundo «goal», aos 40 minutos, por intermedio de Oswaldo.

O empate está ainda á vista nas jogadas derradeiras, mas os conimbricenses não deixam fugir esta preciosa vitoria.

Ao fim: Academica, 3—Unidos, 2—um resultado que não escandaliza, dada a vivacidade que os visitantes puseram na luta, em contraste com a lentidão dos avançados lisboetas.

Melhores: Vasco, Cesar, Lomba, e o trio central do ataque, no vencedor; Leonel, Baptista, Carlos Pereira (só no 2.º tempo) e Tanganho, no vencido.

F. C. Porto, 3 -- Carcavelinhos, 3

Jogo na Tapadinha, com regular assistencia, entre a qual se vê um numeroso grupo de expedicionarios do Norte, certamente dispostos a apoiar o «team» portuense.

Os grupos alinham:

Carcavelinhos—Rosa; Baptista e Vergilesio; Jacinto, Vitoriano, Lopes II; Lopes I, França, Jesus, Bernardo e Marques.

F. C. do Porto—Andrasik; Humberto e Baptista; Anjos, A. Nunes e Alvarenga; Pratas, A. Santos, Correia Dias, Artur de Sousa e Carlos Nunes.

Arbitro—Henrique Rosa, da A. F. Setubal.

O Carcavelinhos principia bem e força Bela Andrasik a duas defesas arriscadas. Mas os portuenses breve domínam os primeiros impetos dos homens de Alcantara e conseguem «visitar» perigosamente as redes de Rosa.

Artur Sousa perde, mesmo uma ocasião excelente.

Todavia ao quarto de hora um pouco porque os medios portuenses, tendo na retaguarda dois defesas de recurso, se colocavam demasiadamente sobre a sua baliza, o Carcavelinhos comanda.

Dois remates, um de Bernardo e outro de Jesus, passam rente ás balizas; e o numero de avanços da «équipe» da casa é visivelmente maior.

Os portuenses, entretanto, procuram defender com energia as suas redes e Baptista, principalmente, salienta-se de entre os restantes.

Perto da meia hora, ainda o Carcavelinhos joga mais e melhor do que o F. C. do Porto. Mas não deve deixar de notar-se que tanto Pratas como Correia Dias tiveram já as suas oportunidades desperdiçadas por precipitação.

Aos 39 minutos, o F. C. do Porto marca o seu primeiro «goal». Correia Dias passa bem a Santos e este consegue atingir as redes de Rosa, mal colocado para defender.

Até ao intervalo os portuenses melhoram, mas a sua preocupação de segurar a vantagem permite a maior agressividade dos alcantarenses.

A segunda parte principia, praticamente, com um «goal» dos lisboetas: uma grande penalidade, forçadamente marcada a Baptista permite que Lopes I fizesse o empate.

O Carcavelinhos entusiasma-se e três minutos depois, após uma saida em falso de Bela, obtem por intermedio de Jesus o segundo ponto.

Com este resultado desfavoravel os portuenses movimentam-se melhor ao ataque e Rosa tem de intervir varias vezes a remates de A. Santos, Sousa e Pratas.

O jogo passa a desenrolar-se em ambiente apaixonado. Há excessos fora e dentro do campo, até que aos 29 minutos Artur Sousa, colocado a extremo esquerdo, por se ter magoado, marca de cabeça o «goal» de empate.

Mas, na jogada seguinte, o Carcavelinhos, por intermedio de Lopes II, passa a vencedor. Este terceiro «goal» dos alcantarenses, feito no meio de grande confusão provoca enorme borborinho há conflitos entre jogadores e M. Anjos acaba por ser expulso.

Aos 33 minutos, embora com 10 homens, o F. C. do Porto consegue novo empate, com um «goal» de Correia Dias.

Todavia, o aspecto feio do jogo continua a verificar-se chegando-se mesmo a um periodo indesejavel, com Bela Andrasik por vitima.

Até final ambos os grupos forçaram o jogo, com visivel desejo de obter a vitoria. Mas o apito sôou e a igualdade não se desfez.

Nos lisboetas distinguiram-se: Rosa, Baptista, Lopes I, Bernardo e Jesus; nos portuenses: Baptista, Anjos, o estreante Alvarenga, A. Santos, Sousa e C. Nunes.

Belenenses, 1 -- Leça, 1

Jogo no campo do Leça, com assistencia regular.

Leça—Jaguaré; Godinho e Valdemar; Juca, Elisio e Soares; Chelas, Nini, Quecas, Lucio e Joaquim.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Varela e Gois; Eloi, Quaresma, Gilberto, José Pedro e Franklin.

Arbitro—Amável de Carvalho, do Porto.

O jogo inicia-se ás 15 e 15.

A-pesar do domínio exercido pelos belenenses e do seu melhor conjunto individual, o resultado com que terminou a primeira parte é altamente elogioso para o Leça.

O primeiro grupo a marcar foi o Belenenses. Aos 4 minutos, Varela Marques marca um «livre» que Gilberto aproveita para fazer o primeiro «goal» do seu grupo.

Os visitantes descem sôbre as redes de Jaguaré, mas a defesa local, em tarde de boa inspiração, anula uma após outra todas as investidas dos «azues». As fugas do Leça sucedem-se num ritmo crescente e duma delas resulta canto. Chelas marca o castigo e Lucio, de cabeça, rematou a contar. Era o 1.º ponto do Leça aos 15 minutos.

Estava feito o resultado com que acabou esta parte.

O resto do tempo consistiu numa luta desesperada entre as defesas e os ataques contrarios.

Desde o inicio da segunda parte, o jogo mantem as mesmas caracteristicas do final do primeiro tempo.

A boa actuação dos sectores defensivos dos grupos em campo tem obstado a que o marcador sofra qualquer oscilação.

O tempo vai passando e a-pesar do esforço dos quintetos atacantes, novo «goal» não surge, a premiar o esforço de qualquer deles.

A superioridade tecnica do Belenenses era, no entanto, evidente.

Esta superioridade não chegou para vencer.

O resultado no final do encontro, que correspondia ao empate por 1-1, é, como já se disse, bastante lisonjeiro para o popular clube portuense.

Academico, 2 -- V. Guimarães, 0

Jogo no campo do Lima, com assistencia muito reduzida.

Academico—Levy; Eliseu e Rafael; Manau, Guimarães e Torres; A. Pereira, Gamboa, Julinho, Marques e Castro.

Vitoria de Guimarães—Machado; Lino e João; José Maria, Vitorino e Castelo; Laureta, Arlindo, Alexandre, Ferraz e Bravo.

Arbitro—Jorge Vasconcelos, da A. F. de V. do Castelo.

O jogo inicia-se com a saida do Academico.

Nos primeiros 15 minutos, o Academico procura assentar o seu jogo no campo contrario. Regista-se uma defesa apertada a um remate de Marques. Depois, o jogo decorre num ambiente de igualdade.

O Vitoria tem, aos 20 minutos, um remate de Ferraz, que Eliseu salva sôbre a linha de «goal».

Ambos os guarda-redes executam extenuante trabalho, mas nem um nem outro põe em evidencia as suas melhores qualidades.

No capitulo de segurança e dominio de bola, são até bastante fracos e com sérios cuidados para as «équipes».

Tendo em atenção o facto de jogarem fora de casa, em terreno relvado e de maiores dimensões, o Vitoria acredita-se como o melhor sôbre o terreno nesta parte, que terminou sem que qualquer dos grupos abrisse o activo.

No recomeço, o Academico mostra-se mais agressivo.

Aos 13 minutos, Julinho aproveita uma saida falsa de Machado, para marcar o 1.º «goal» do seu grupo.

O jogo torna-se, depois, áspero e o Vitoria acerca-se, com perigo, das redes de Levy, forcando o guarda redes local a defesas muito dificeis.

No decorrer desta parte, regista-se uma toada de violencia, da qual resultam lesões em alguns jogadores.

Aos 36 minutos, o Vitoria sofre uma grande penalidade por carga desleal a Alvaro Pereira.

Castro marca o castigo e faz o 2.º «goal» do Academico.

Pouco depois, Arlindo aponta um remate, antecedido por infracção. A bola entra nas redes, mas o arbitro invalida o ponto, marcando a falta.

Sem qualquer outra nota digna de menção, o jogo termina com a vitoria do Academico por 2-0.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting.....	5	22 — 4	8
Benfica.....	5	19 — 6	8
Barreirense....	5	12 — 7	8
Academica.....	5	17 — 12	8
Belenenses.....	5	10 — 5	7
Leça.....	5	11 — 14	5
F. C. Porto....	5	13 — 14	5
Carcavelinhos.	5	9 — 17	3
Unidos.....	5	15 — 13	2
V. Guimarães	5	9 — 18	2
Olhanense.....	5	6 — 18	2
Academico.....	5	4 — 19	2

Campeonato da 2.ª Divisão

RESULTADOS DE HOJE

Grupo A-Serie 2 (1.ª sub-serie)

Sportin da Cruz, 0—G. D. Aves, 4.
Ramaldense, 3—Infesta, 0.
Salgueiros, 3—Boavista, 2.
Leça (R.), 1—Leixões, 4.

Grupo A-Serie 2 (2.ª sub-serie)

Academico (R.), 3—Coimbrões, 2.
Sporting Povoa, 3—Vilanovense, 2.
Caudal, 1—F. C. de Gaia, 0.
Avintes, 4—Valadares, 0.

Grupo B—Serie 3

União, de Coimbra, 1—Sporting, de Espinho, 3.

Grupo C—Serie 6

União de Tomar, 2—Aguia Vila Franca, 1.

Grupo C-Serie 8 (1.ª sub-serie)

Unidos de Lisboa (R.), 10—Sacavenense, 4.
Fosforos, 3—Chelas, 1.
Operario, 3—Marvilense, 4.

Grupo C-Serie 8 (2.ª sub-serie)

Belenenses (R.), 0—Sporting (R.), 4.
Futebol Benfica, 1—Carcavelinhos (R.), 1.
Estoril Praia, 2—Casa Pia, 1.

Grupo C—Serie 9

Aldegalense, 1—Unidos, do Barreiro, 3.

Grupo D—Serie 10

Juventude, 9—Lusitano, 0.

Grupo D—Serie 11

Sporting Farense, 2—Olhanense (R.), 1 (a 10 minutos do fim).
Lusitano, 2—S. L. Faro, 1.

Os desafios efectuaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

A circulação de carros ligeiros

e de motocicletas particulares de passageiros não utilitarios

O Automovel Club de Portugal informa ter sido superiormente esclarecido que os automoveis ligeiros e as motocicletas particulares de passageiros não utilitarios, viaturas que ficam impedidas de se abastecer de gasolina a partir das 0 horas de 16 do corrente, poderão, contudo, e até determinação em contrario, continuar a circular, utilizando a gasolina que estiver contida nos respectivos depositos e que tiver sido adquirida até ás 24 horas do dia de hoje.

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Mancha, de 12 de fevereiro, elevam-se a 49 aviões. E' preciso contar com 13 outros aparelhos inimigos que foram igualmente aniquilados durante este combate aereo. As formações dirigidas pelo general do ar Coeler e pelo coronel Galland, e comandadas pelo marechal Sperrle, distinguiram-se particularmente nestes combates.

A aviação sovietica perdeu, entre 7 e 14 de fevereiro, 153 aparelhos. 88 desses aparelhos foram abatidos em combates aereos e 38 pela artilharia D. C. A. O resto foi aniquilado no solo. No mesmo espaço de tempo perderam-se 25 aparelhos alemães na frente leste.

Em combates que se deram no sector setentrional da frente leste, o sargento Kirchner, chefe duma bateria de canhões de cêrco, distinguiu-se particularmente, pois destruiu em três dias 11 carros de assalto inimigos em acção, alguns dos quais muito pesados.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 15—Comunicado oficial: «Na frente de Leninegrado as fôrças de cavalaria do general Gusiev, apoiadas por divisões de infantaria, fizeram novas penetrações nas linhas fortificadas alemãs. Combate-se agora vigorosamente nas proximidades da antiga capital russa. Reconquistámos ontem mais cinco povoações. O inimigo sofreu mais de três mil baixas e abandonou sobre o terreno muito material de guerra. Bombardeiros alemães de vôo a «picar» tentaram impedir a acção das nossas forças de cavalaria, mas foram repelidos pelo fogo da artilharia anti-aerea e pelos nossos caças. Abatemos 16 aparelhos. Na area do lago Ládoga obtivemos novos êxitos e fizemos 973 prisioneiros. Na frente central prossegue o avanço em varios sectores. Continua o avanço das nossas tropas para além da fronteira da Russia Branca. Nas proximidades de Smolensko travam-se sangrentas batalhas, com elevadas baixas para ambos os lados. Reconquistámos mais oito povoações. Entre outro material de guerra apreendido, figuram 85 camiões carregados com munições e viveres, 44 «tanks» e carros blindados e 39 peças de artilharia. Nos combates aereos travados nesta frente abatemos 29 aeroplanos alemães e perdemos 11.

Na Ucrania o exercito de Timoshenko continua a avançar a sueste de Kharkov e a nordeste de Tangarog. Ontem, o inimigo sofreu nesta frente mais de 6.000 baixas. Na peninsula de Kertch o inimigo está a sofrer um grande desgaste em homens e em material de guerra.

No Artico e no mar Negro afundámos dois transportes e um submarino inimigos».—(United Press).

Frente comum europeia contra o bolchevismo

BERNE, 15.—A visita de Antonesco a Berlim, depois da de Quisling, assim como a presença em Roma do chefe do exercito croata Kvaternik, são interpretadas pelos correspondentes da «Tribuna», de Genebra, nas duas capitais do «eixo» como preparativos de uma frente comum europeia para o recomeço mais intenso da luta anti-bolchevista na primavera. As visitas do chefe de Estado romeno e do chefe do exercito croata fazem parte da grande ofensiva politico-diplomatica para o reagrupamento das forças europeias que levou recentemente o marechal Keitel e o conde Ciano a Budapeste. Tanto em Berlim como em Roma, os meios oficiais mostram-se muito discretos sôbre as conferencias dos homens de Estado e é só pelas breves indicações dos jornais que se pode fazer ideia do seu objecto, termina a «Tribuna» de Genebra.—(O. F. I.).

A legião francesa

VERSALHES, 14.—Partiu num dos ultimos dias mais um contingente de voluntarios para a legião francesa anti-bolchevista.—(O. F. I.).

O ataque aero-naval japonês

a Pearl Harbour

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma notavel aguarela de Sousa Machado, representando o fulminante ataque das forças aereas e navais japonesas á esquadra americana em Pearl Harbour.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

esde ontem

«boite à nuit»

aurant Negresco

surpreendentes, encheu-se de gente da nossa melhor sociedade que ali passou alegremente a noite de Sabado Gordo, ceando, bebendo no bem fornecido bar, ouvindo a excelente orquestra privativa e deslizando ao som de tangos, valsas e «pasodobles».

E não temos que nos admirar de que assim tenha acontecido, porque, além de dar aos seus clientes o maior conforto, o Negresco tem a dirigi-lo um dos nossos melhores tecnicos de restaurante, que goza das maiores simpatias entre os frequentadores da «Parada» de Cascais e a sociedade elegante em geral: Manuel Dias.

Os almoços, os jantares e as ceias do «Negresco», e principalmente a sua vida nocturna vão pôr uma nota de elegancia, de beleza e de alegria na capital portuguesa.

CRISTAL Bar-Dancing da Moda
Bailes de Carnaval
RESERVE A SUA MESA

BANQUETES DE HOMENAGEM

COVILHÃ, 14.—Como agente do Banco Nacional Ultramarino, foi, recentemente, colocado em Lisboa o sr. Domingos de Matos Silva que, na agencia desta cidade, e durante vinte anos, prestou serviços que mereceram sempre elogios dos seus superiores. No Club União realizou-se um banquete a que assistiram muitas dezenas de individualidades do meio industrial e comercial covilhanense, e representantes das organizações corporativas. Foi posta em relêvo a personalidade do sr. Domingos de Matos Silva, que, no fim, agradeceu, comovidamente.

COIMBRA, 15. — Realizou-se ontem, nesta cidade, um banquete de homenagem e despedida ao sr. dr. Francisco Pereira, pelo seu regresso a Lisboa.

Depois de terem falado os srs. drs. Esteves Correia, Justino Girão, assistente de cirurgia Deniz Vieira, Parada Leitão, Antonio de Oliveira Martinho, A. Corga e Dionisio Cabral, o sr. dr. Francisco Pereira agradeceu, comovidamente, as homenagens que lhe haviam sido dirigidas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A madrinha de Charley», «La Revoltosa» e «Diz-se por musica...».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
GIMNASIO—A's 22—«As mulheres têm coração» e variedades.
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 22—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«O esquecido».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Quatro são demais».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«Três doidos e três doidas».
PALACIO—«Três doidos e três doidas».
CAPITOLIO—Cinema, baile e palhaços.
CENTRAL—«Uma donzela em perigo».
CINEARTE—«Três malucos a cavalo».
OLIMPIA—«Cavalgada da selva».
TERRASSE—«Isso a que chamam amor».
REX—«Rapsodia da ilusão».
LYS—«O Pai Tirano».
PROMOTORA—«Milionario a dias».
SALÃO IDEAL

VARIEDADES
Hoje — ás 20,45 e ás 23 horas
A comedia das gargalhadas
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com a formidavel atracção, a grande bailarina **MINERVA**, e a revista «à la minute»
OLHA O PASSARINHO!

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T 2 6550

José das Dôres Tinoco
FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9 e 30, da rua Josefa de Obidos, 21 r/c. esq.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A cargo da Agencia Almeida

Adelaide Aurino Malta
Missa do 3.º aniversario

Seu marido, Giocomo Aurino, manda rezar, amanhã, 16, pelas 10 horas, na igreja do Loreto, missa pelo eterno descanso de sua querida mulher e agradece a comparencia.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

seu potencial comico, que não se serve de «trucs» grotescos, nem de incidentes inverosimeis. O filão mais valioso do que volframio na nossa terra é este: um marido virtuoso, aborrecido, monotono, que pertence a numerosas ligas de temperança, no decorrer duma viagem num navio, cai ao mar, e apanha uma pancada na cabeça, que lhe provoca uma amnesia. Perde a personalidade, e do mesmo involucro fisico nasce outro homem para quem a vida, o amor, a alegria da existencia são principios fundamentais. Ei-lo que se reintegra na vida do outro, que é ele proprio, e encontra uma deliciosa mulherzinha, e todas as manias, ridiculos, tristezas e bizarrias do seu eu anterior. Estes contrastes constantes e as suas surpresas são magnificamente explorados pelo realizador numa obra que, constantemente, nos desperta a hilariedade. Powell é magnifico. Na sua sobriedade elegante, ele não perde um efeito e Myrna Loy, a sua «partenaire» ideal, acompanha-o lindamente. E' enorme o programa cinematografico do S. Luiz. Além do «Esquecido», e de valiosos complementos, vê-se a «Ninotchka», interpretada por Greta Garbo. O espectaculo de Carnaval termina perto da madrugada. No «foyer», uma orquestra preencheu os intervalos, numa atmosfera de «music-hall».—*Visor 40.*

«Quatro são demais !», no Politeama

O Politeama deu-nos uma boa comedia, superior ao clima dos espectaculos carnavalescos. «Quatro são demais!» agradavel realização de Michael Curtis e com quatro actores de tanta categoria como Errol Flynn,, Rosaline Russel, Olivia de Havilland e Patrick Knowells.

Trata-se dum filme divertidissimo, bem representado e com elegancia, em ambientes modernos, que merece ser visto pelos cinefilos e a que amanhã nos havemos de referir com mais vagar.

ACTUALIDADES

O MANDARIM,—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio). Titulo original «Mikado». Direcção de Victor Schertzinger. Artistas: Kenny Baker, Jean Colin, Martin Green e Sidney Granville, e a colaboração da orquestra Sinfonica de Londres. Produção, Universal. Distribuição, Filmes Alcantara.

GIBRALTAR—(Sexta-feira, no Eden). Conserva o titulo original. Direcção de Fédor Ozep. Artistas: Viviane Romance, Roger Duchesne e Eric von Stroheim. Produção francesa. Distribuição, Sonoro Filme.

Os outros cinemas conservam os actuais filmes de fundo: No Tivoli, «A tia de Charley» com Jack Benny; no S. Luiz, «O Esquecido» com Myrna Loy e William Powell; no Politeama, «Quatro são demais», com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Rosalind Russel e no Condes, «Chapeus ha muitos...», com Fernandel.

IMAGEM DO DIA

O primeiro actor que criou «A TIA DE CHARLEY» em Inglaterra chamava-se W. S. Renley que representou o papel durante 10 ANOS SEGUIDOS, sem falhar uma noite. Ao fim dos dez anos, o pobre actor... endoideceu.

Depois disso, a obra-prima de gargalhada de Brandon Thomas nunca mais deixou de se representar no mundo e de fazer rir gerações e gerações de homens.

A famosa comedia está outra vez na berlinda em Lisboa magnificamente adaptada ao «écran». Tem sido o grande exito do Carnaval no TIVOLI—a magnifica sala de Lisboa onde se exibem, além de A TIA DE CHARLEY, grandes filmes comicos, desenhos animados, etc. Os bailes, ao som duma magnifica orquestra de «Jazz» prolongam-se até de madrugada.

O colossal espectaculo e baile de Carnaval, até de madrugada, hoje no Coliseu. Amanhã: «matinée» e baile infantil

Não se descreve a animação que vai pelo Coliseu com os deslumbrantes festejos do Carnaval. O entusiasmo do publico atinge o delirio com os espectaculos e bailes exuberantes de alegria. Hoje: 2.ª noite do colossal espectaculo da maior companhia de circo que tem sido apresentada. As sensacionais atracções que todo o publico aplaude, cheio de encanto e de assombro. Três parelhas de engraçadissimos palhaços. Três partes do espectaculo recheadas de atracções internacionais. E ainda a hilariante pantomima: «Um duelo depois do Baile de Mascaras», por toda a companhia. O maior sucesso da noite de ontem em Lisboa. Bailes imponentissimos para todo o publico. Bailes reservados: só para os espectadores dos camarotes e «fauteuils», no centro da sala (pista), e num grande salão armado no palco; para os espectadores da geral: no grande salão do restaurante e no vestibulo. Três bandas de musica tocando até de madrugada. Amanhã: 2.ª «matinée» e baile infantil. As mais encantadoras festas do Carnaval das crianças. Bilhetes á venda para as «matinées» e espectaculos nocturnos com baile, do grandioso e incomparavel Carnaval do Coliseu.

P. G. L. **Poupai !**
No poupar é que está o ganho!
Brevemente
O «P. G. L.», da Avenida da Liberdade, 32
(esquina do Largo d'Anunciada)
Vai abrir uma secção de artigos utilitarios que irá revolucionar a economia das bôas donas de casa.
Poupai !

Chá do Fígado?
E' por excelência o **HYPIRICÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

Atenção
Paga-se bem a quem indicar o paradeiro ou morada (?) de Fausto Gonçalves, para Braz & Braz, Ld.ª T. Nova S. Domingos, 42, 1.º.

LAVILO
para lavar roupas finas
Várias são as vantagens do uso de LAVILO para lavar roupas finas. Torna-se económico visto actuar muito mais fortemente do que o sabão vulgar, em menos tempo, de modo prático e eficaz. À venda em tôdas as drogarias, perfumarias, mercearias, e casas de utilidades.
Distribuidores: ANTÓNIO FERREIRA PINTO, L.da — Rua da Prata, 153 — Lisboa — Telef. 2 3017

NÃO RECEAR MAIS MAU TEMPO USAR SEMPRE
Matité
PÓ DE ARROZ

Minhas Senhoras:
Há um produto que se torna inteiramente indispensavel no vosso «boudoir»: o **PÓ DE ARROZ MATITÉ.** Preparado cientificamente de forma a lograr-se um melhor equilibrio das celulas cutaneas, é um pó composto de particulas infinitesimais, podendo chamar-se-lhe, com toda a propriedade, pó de arroz **atomisado.** E' tambem o mais homogeneo e de mais suave perfume que se conhece. Este pó não contem Talco.

L. T. PIVER

KNOGENE
A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D.
FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO

ANUNCIO

Pela Comissão da Assistencia Judiciaria da 3.ª Vara Judicial, 4.ª secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª publicação deste anuncio, notificando o requerido Henrique Soeiro Pereira, antigo guarda policial da Companhia de Moçambique, ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio nesta cidade foi na rua Barão de Sabrosa, 56, 1.º, E.º, para, no prazo de 5 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria feito por sua mulher Joana Elias, para propôr a respectiva acção de divorcio. Servindo de chefe da Secção: *Maria Eugenia Duarte Bicho.* Verifiquei a exactidão. O presidente da Comissão, *E. Sarmento.*

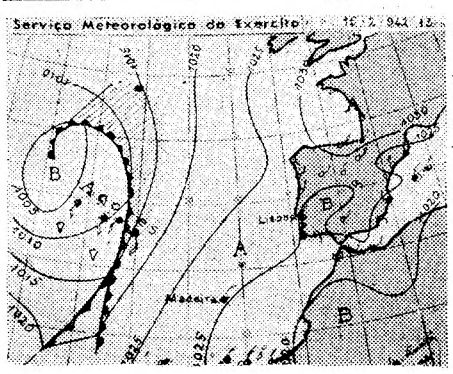
Eduardo de Britto
FALECEU

Maria da Conceição Simões de Britto, Marguerite Daupias de Britto, Carlos Daupias de Britto, Maria da Gloria de Britto, João José de Britto e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 10 horas, da rua Coelho da Rocha, 64, 2.º, esquerdo, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

FORMIDAVEL
(GABARDINA FORMIDAVEL)
Por motivo do retumbante exito obtido durante a presente estação, e não sabendo o ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO como reconhecer o favor que lhe foi dispensado pelo publico da Capital e Provincias, e tambem por ser fim de estação, decidiu vender ainda por preços mais inferiores durante mais uns dias o seu colossal sortido de gabardinas que se vendem por **125$00, 200$00, 300$00, 400$00, 500$00, 600$00 e 700$00**; sobretudos, capas de borracha, capas e casacos de cabedal, vendem-se quasi de graça. Revendedores comprando lotes de **10.000$00** terão descontos fabulosos. Um conselho: não comprem de forma alguma sem primeiro verificarem os preços e qualidades do **ARMAZEM DE LANIFICIOS LINO—Calçada do Carmo, 17, 1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do Grande Café Nacional, ao Rossio—Telef. 2 2206—LISBOA**

O tempo que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral ás 13 horas de hoje:

Continua cada vez mais atenuada a zona depressionaria na Peninsula e no norte de Africa.

A perturbação nos Açores continua a evolucionar quasi no mesmo sitio.

Em Portugal o ceu está geralmente limpo, em todas as zonas.

No arquipelago da Madeira continua e deve manter-se o bom tempo.

Nos Açores, observa-se chuva nos grupos central e oriental do arquipelago, devendo seguir-se um periodo de instabilidade em todas as ilhas.

Evolução prevista:

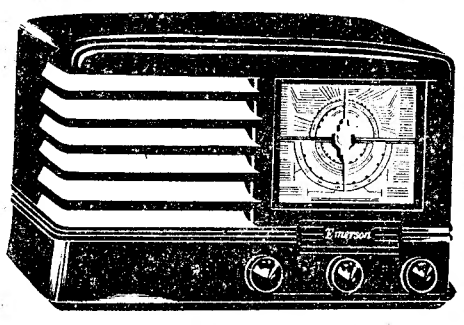
No decurso das proximas 36 horas a perturbação dos Açores terá um pequeno deslocamento para leste, sem influencia apreciavel no estado do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Temperatura sem alteração em cada zona. Alguns nevoeiros matinais no litoral.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 16°,7; minima, 4°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15°,1; minima, 8°,1.*



E' um receptor fabricado pela famosa

Emerson Radio

Super 7 modernas válvulas

TODAS AS ONDAS

Sòmente Esc. 1.550$00

A' venda nas boas casas da especialidade

Distribuidor s:

Rua da Conceição, 35-1.

Especialidades farmaceuticas

Pedendo as noticias publicadas em 12 do corrente, sob o titulo «Gremio Nacional das Farmacias» fazer supor que as drogarias estão autorizadas a vender especialidades farmaceuticas até ao dia 31 de março proximo, a comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Farmaceuticos esclarece que os seus serviços de fiscalização estão subordinados á Direcção Geral de Saude e que continuam, segundo as instruções recebidas, a autuar as drogarias que vendam produtos farmaceuticos que não constem da lista aprovada superiormente nos termos do decreto n.º 17.636.

TAUROMAQUIA

Dorita Gomez

Em Espanha estão a merecer atenção, neste momento, as actuações da jovem e formosa novilheira Dorita Gomez. A novel «diestra» encarregou o aficionado sr. David Lopez da sua representação em Portugal.

BRINDES E CALENDARIOS

Recebemos interessantes calendarios da Litografia Progredior, representada por Julio da Fonseca Araujo, da rua Marquês da Fronteira, 127, 5.º, de Lisboa.

Adelaide Sofia das Dôres e Silva Ferreira

FALECEU

Seus filhos participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 16 do corrente, pelas 11 horas, da casa mortuaria do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João.

MAIS UMA VITIMA

da febre do volframio

VILA DA FEIRA, 15.—Num poço aberto em terreno de mato, proximo da Malaposta, da freguesia de Sanfins, deste concelho, pesquisava o apetecido minerio um rapaz da freguesia de Lourêdo, de nome José. Em dado momento desabou enorme quantidade de terra do poço, soterrando, no fundo, o infeliz. Acudiu gente que trabalhava no local, em serviço identico, e foram reclamados os socorrôs dos bombeiros voluntarios desta vila, que logo se aprontaram e partiram para o local, tratando de retirar o pobre homem da situação em que ficara. O rapaz foi conduzido ao hospital da Misericordia do Porto, chegando lá já morto.

Naquele local encontram-se abertos muitos poços e lá dentro, sem a menor segurança, visto alguns atingirem quasi 10 metros de profundidade, trabalham muitos homens com perigo de vida, para aproveitar a bôa remuneração que lhes pagam.

Incendio na fabrica de frigorificos

na travessa de Sá de Bandeira

Pelas 4 horas da madrugada, declarou-se fogo na fabrica de frigorificos que a firma Carrasqueira & Teixeira, Ld.ª possue na travessa de Sá da Bandeira, 12, devido ao excesso de calor de uma estufa de aquecimento. No local compareceram os Sapadores Bombeiros da 3.ª companhia, Voluntarios e Lisbonenses, os quais conseguiram extinguir o incendio com o emprego de 4 agulhetas. Arderam a estufa fria e parte de um piso intermediario, ficando danificados pela acção do fogo alguns frigorificos. Dirigiu os trabalhos de extinção o 2.º comandante dos bombeiros, capitão Luiz Ribeiro Viana, auxiliado pelos chefes José Pais e Joaquim Pais.

Um processo famoso

BUENOS AIRES, 15 — Terminou o julgamento do famoso processo intentado por causa do testamento do milionario Garcia, pelas suas herdeiras directas Maria Helena e Maria Luisa Arnaud. O tribunal declarou que o testamento foi falsificado e condenou a marquesa de Beaurepaire a 4 anos de prisão e sua irmã, a viscondessa de Guippeville, a três anos e nove meses. —(O. F. I.).

VIDA MUSICAL

Circulo de Cultura Musical

E' já nos proximos dias 18 e 19 do corrente mês que o Circulo de Cultura Musical apresenta, respectivamente, para as suas series A e B, no teatro Nacional de S. Carlos, o grande mestre francês do violino Jacques Thibaud, de colaboração com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco. Pelos programas, que incluem obras de Mozart, Beethoven, Saint-Saëns, Lalo, Debussy e outros, é de esperar que estes concertos sejam do mais elevado cunho artistico.

Um violento incendio

na rua Teofilo Braga

Pelas 8 e 40, declarou-se, com violencia, um incendio na cave do predio n.º 28 da rua Dr. Teofilo Braga, residencia do sr. João dos Santos, que ali habitava com sua esposa Virginia dos Santos e tinha como hospeda Maria da Assunção Caseiros. O incendio, que começou nos aposentos da hospeda, por esta ter colocado brasas mal apagadas dentro de uma lata que pôs dentro de um armario, propagou-se rapidamente a todos os aposentos da cave, passando ainda ao rés-do-chão, que é servido pela escada que tem o n.º 30, da mesma propriedade, residencia de Georgina Ramos Bettencourt. Os sapadores bombeiros da 1.ª companhia e os voluntarios de Campo de Ourique atacaram o incendio com o emprego de nove agulhetas, cinco das quais trabalharam pelas traseiras da propriedade, devendo-se á forma como o ataque foi orientado o fogo não ter passado aos andares superiores.

Os haveres do morador da cave ficaram totalmente destruidos pelo fogo, e não estão no seguro. No rés-do-chão, os prejuizos que são de pequena importancia na propriedade, que pertence ao sr. João Eduardo Fernandes, morador no 1.º andar do n.º 30, o incendio consumiu, parcialmente, vigamento, soalhos, tectos, divisorias, portas e alisares.

O incendio desenvolveu grande quantidade de fumo, que obrigou os moradores a fugirem, precipitadamente, para a via publica. Porém, dentro da cave, tinha ficado um menor de 3 anos, Alfredo Laurentino da Fonseca Simões, filho da hospeda, que corria risco iminente de morrer queimado, tendo sido salvo, pelas traseiras da propriedade, pelo sub-chefe do B. S. B. Antonio Francisco Longueiro, auxiliado pelo sapador-bombeiro n.º 180, Francisco Fernandes.

A locataria da cave, sr.ª Virginia dos Santos, ficou gravemente queimada, tendo sido conduzida ao hospital de S. José, pelos sapadores bombeiros, e ficou internada. Recebeu tambem ali tratamento o sr. Adelino da Silva Pernas, morador do rés-do-chão do n.º 28, que, ao fugir, sofreu uma entorse num pé. Sua esposa, D. Rosalinda Rodrigues da Silva, que se encontrava em casa, entrevada, teve de ser retirada pela janela, pelos sapadores bombeiros, e ficou internada no hospital de Santa Marta.

Dirigiram superiormente o ataque o 1.º e o comandantes do B. S. B., respectivamente srs. capitães de engenharia Joaquim Gomes Marques e Luiz Ribeiro Viana, auxiliados pelos chefes Rodrigues, Herminio, Bruno e sub-chefe Longueiro.

O policiamento no local foi feito por uma força da G. N. R. e por outra da P. S. P.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 16.—Santa Juliana, virgem martir.

Lausperene, sai da capela de Santo Antonio da Sé para a igreja de S. João Baptista, Lumiar.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa e procissão de reposição do Santissimo.

Paroquial do Lumiar, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene, por musica, e adoração ao Santissimo.

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX A MARAVILHA DA TECNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMATICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941**, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000** atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

A CASA DAS MALAS

Participa á sua excelentissima clientela que durante o periodo das obras da sua sede na Rua da Prata, 110, 112 e 114, todas as vendas e assuntos referentes a esta casa se tratam na Sucursal, Rua do Ouro, 180-182.

A morte de Pedro Bordallo

Enviaram-nos as suas condolencias pela morte do nosso saudoso amigo Pedro Bordallo Pinheiro mais as seguintes entidades: o nosso antigo e querido camarada Aprigio Mafra, chefe da redacção do «Diario de Noticias»; consul José de Faria Machado, Antonio de Cértima, consul de Portugal em Sevilha; dr. Manuel Monterroso, colaborador de «A Paródia», e M. Muñoz Crespo, por si e pela Sociedade Campo Pequeno, Ld.ª, Luiz Vaz de Carvalho Crespo, de Cascais; e Rafael Ribeiro, de Valença.

Comunica-nos o sr. Alvaro de Jesus Nogueira Teles de Azevedo, 1.º secretario da sociedade «Ordem e Progresso», que em reunião da direcção daquela colectividade foi resolvido exarar na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento de Pedro Bordallo.

PROVAS DE «TENNIS»

Prosseguiu hoje o torneio da taça «Cunha Rosa»

Nos «courts» do Internacional prosseguiu ontem e hoje de manhã o torneio de singulares-homens, para disputa da taça «Cunha Rosa».

Nos encontros da 5.ª eliminatoria Vitor Costa v. M. Mastro por 4/6, 6/4 e 6/2, E. Mendia v. Seabra Pinto por 6/4 e 6/1 e José da Silva v. Vasconcelos e Sá por 6/1 e 7/5.

Na sexta eliminatoria, Vasconcelos e Sá v. Vitor Costa por 6/2 e 6/1 e José da Silva v. E. Mendia por 3/6, 6/3 e 6/2.

O torneio continua amanhã, jogando, ás 15 horas, E. Mendia e Vasconcelos e Sá.

* * *

Para o torneio de principiantes, em singulares-homens, que é aguardado com grande interesse, continua aberta a inscrição, que pode ser feita pelos telefones 2 2797 e 6 4269.

BASKET-BALL

Taça «Dr. Pires de Andrade»

Com o mesmo interesse das jornadas anteriores, prosseguiu hoje o torneio organizado pelo club Nacional de Natação para disputa da taça «Dr. Antonio Pires de Andrade».

Os jogos decorreram com animação e efectuaram-se no campo de S. Bento, tendo-se verificado os seguintes resultados:

O Maria Pia venceu o Promotora por 60-15. No fim da primeiro tempo, o vencedor ganhava já por 31-8.

O Boa Hora ganhou ao Nacional de Natação por 26-24. Ao intervalo, o vencedor registava igualmente o resultado favoravel de 16-13.

Torneio dos Sapadores Bombeiros

A contar para a segunda volta do torneio de «basket-ball» do Batalhão de Sapadores Bombeiros, a 4.ª Companhia derrotou a 3.ª, por 31-5.

HANDBALL

O Internacional pretende voltar á actividade

O Club Internacional de Futebol, que há dois anos se afastou das provas oficiais de handball, pretende este ano reorganizar a sua secção e voltar aos jogos de competição.

Por isso nos solicita que tornemos publico que está aberta a inscrição para os socios que queiram praticar a modalidade, a qual pode ser feita por escrito para a sede do clube, na rua Pereira e Sousa, 7 r/c.

ESGRIMA

Campeonato Nacional de Florerte

A Federação Portuguesa de Esgrima faz disputar na proxima quinta-feira, na sala de armas do Centro de Esgrima, o Campeonato Nacional de Florete.

As inscrições são recebidas até amanhã, segunda-feira, devendo obedecer ás condições gerais estabelecidas no comunicado da F. P. E. sobre este campeonato.

VOLLEY-BALL

Torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguiu hoje este torneio, efectuando-se os jogos no campo do quartel da Esperança e verificando-se os seguintes resultados::

Companhia de Reforço, 2—3.ª Companhia, 0.
1.ª Companhia, 2—4.ª Companhia, 0.
2.ª Companhia, 2—Recrutas, 0.

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas

do **Dr. Bruto da Costa**

R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 as 12,30 e das 16 ás 17,30
Banhos e tosquias — Tratamentos por raios ultra-violetas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo
Telef. 28842

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Como decorreu o ataque á frota alemã no Canal da Mancha segundo o *Almirantado*

(Continuação da 1.ª pagina)

eles poderem escapar-se para o Atlantico, pois antes de se refugiarem em Brest tinham afundado cêrca de 20 navios britanicos.

Sugeriu-se que navios de guerra britanicos deveriam bombardear os couraçados alemães no porto de Brest, ou então aprisioná-los. Isto era taticamente impossivel, e o govêrno incumbiu a R. A. F. de os atacar. A arma aerea britanica nunca declarou poder destrui-los, mas sim avariá-los e prolongar a sua permanencia em Brest. A destruição daqueles barcos alemães só poderia dar-se por feliz acaso, por meio de bombas pesadas perfuradoras de couraças. As condições para o bombardeamento foram-se tornando cada vez mais dificeis, pois Brest tornou-se o porto mais bem defendido do mundo por baterias anti-aereas.

Soube-se ha pouco tempo que o ritmo de reparações nos barcos superava o das danificações causadas. A R. A. F. conseguiu detê-los 12 meses. A R. A. F. recebeu varios avisos de que os couraçados estavam prontos a demandar o oceano. Instituiu-se então uma serie de serviços de patrulha e reconhecimento e organizou-se uma força ofensiva de aviões torpedeiros e bombardeiros e os bombardeiros de vôo diurno passaram a dispersar mais a sua acção. Os alemães escolheram admiravelmente a noite para este empreendimento, pois a Legação da Alemanha em Dublin podia perfeitamente informá-los, bem como aos submarinos no Atlantico, da previsão do tempo, e portanto, os couraçados não foram vistos antes da madrugada, a-pesar-de vôos de reconhecimento terem sido permanentemente discutidos e acordados pormenorizadamente com o Almirantado—o que serve de resposta áqueles que criticaram a falta de colaboração entre a marinha e a R. A. F.

Os primeiros a partir ao encontro dos couraçados alemães foram os aviões torpedeiros «Swordfish», que estavam de prevenção. Conduziram um ataque heroico em extremo, suportando tremendo fogo anti-aereo e dos aviões de caça inimigos. Nem um só destes aparelhos regressou.

Os nossos aviões tinham enorme dificuldade em descortinar os barcos alemães. Em todos os seus relatorios os pilotos se queixam do mau tempo. Apenas uma pequena percentagem dos aviões que partiram para o ataque conseguiu descobrir os alvos. Para atacarem os aviões tinham de aproximar-se 200 a 300 metros dos objectivos, o que tornava impossivel o emprego de bombas perfuradoras de couraça, que só de uma grande altura têm eficacia.

Observa-se aqui que os ingleses fazem passar pelo Canal, com regularidade, muitos comboios maritimos. Isto tem sido possivel, a-pesar da proximidade de bombardeiros inimigos e de navios de superficie—armas de que os alemães podiam dispôr em abundancia.—(E. T.).

Continuam a ser muito asperos os comentarios da Imprensa inglesa

LONDRES, 15. — Os meios jornalisticos preguntam se iremos assistir ao despertar da inercia britanica visto que a opinião publica inglesa é particularmente sensivel em face de todas as questões que digam respeito á sua esquadra. Os grandes jornais londrinos da manhã reconhecem, francamente, o exito alemão conseguindo atravessar a Mancha com a esquadra, o que constitue uma verdadeira derrota para a Grã-Bretanha. O acontecimento deve acarretar, obrigatoriamente, modificações importantes no governo britanico.

O «Sunday Times» escreve: «**Os americanos tiveram a coragem de declarar abertamente que, na hora actual, os aliados correm o risco de perder a guerra. O publico britanico, se quere dar remedio a esta situação, faria bem ponderando os factos com a mesma gravidade. Relativamente ao que sucedeu no Extremo Oriente, na Libia e até mesmo no Pas-de-Calais, devemos fazer o nosso «mea culpa» e suportar a responsabilidade, com duas reservas, porém: A primeira é o desastre de Pearl Harbour, a segunda é a importancia do auxilio que demos á Russia por um preço que nós mesmos temos de pagar muito caro.**

Todavia, valeu a pena. Todavia, nenhuma explicação pode alterar a verdade cruel que reside no facto de que, depois de dois anos e meio de produção, nos falte ainda material de guerra e equipamentos militares. Passaram os dias em que nos podiamos regozijar por ver limpo de nuvens o ceu de Singapura. Ha, naturalmente, responsaveis. Houve êrros na distribuição do material e na estrategia propriamente dita. São factos particularmente inquietantes.

«Quanto aos acontecimentos de Pas-de-Calais, assemelham-se pura e simplesmente a uma derrota. Ha qualquer coisa que não está certa. Parece que é tempo de modificar essa politica enfadonha de bombardeamentos de desgaste que anuncia diariamente o ministerio da Aeronautica.

«Todos estes factos são prova na nossa opinião de que Churchill não tem outra alternativa como Primeiro ministro. Está sózinho, demasiadamente só. Durante dois anos suportou um fardo consideravel, colossal até, mas essa tensão, esse trabalho esmagador não podem prolongar-se mais, sem perigo para ele e para nós todos.

E' agora essencial—conclue o «Sunday Times»—que o Primeiro ministro e o ministro da Defesa sejam dois homens distintos. Churchill não deve escolher, simplesmente, um homem politico, conhecido nos meios do White Hall. Precisa de um homem energico, que nos dê nova vitalidade».—O. F. I.

Os Estados Unidos na guerra

A guerra aproxima-se de Nova York declarou o governador La Guardia

NOVA YORK, 14—Na alocução que pronunciou hoje perante os oficiais e bombeiros desta cidade, o governador La Guardia advertiu Nova York de que a guerra se aproximou mais da cidade com a saida da esquadra alemã de Brest. La Guardia acrescentou que «é possivel que a cidade, um dia, apanhe algumas bombas, e que «a noticia da deslocação da frota alemã é a noticia de guerra mais importante para Nova York, de todas as que se têm recebido desde que começaram as hostilidades».—(O. F. I.).

Mais de 10 milhões de mobilizados

WASHINGTON, 15.—Durante todo o dia de hoje e o de amanhã devem inscrever-se nos serviços ligados ao exercito norte-americano cêrca de dez milhões de homens entre os vinte e os quarenta e cinco anos de idade.

Este numero de individuos deve ser acrescentado ao de dezassete milhões, entre os vinte e um e os trinta e cinco anos, que se inscreveram durante o ano passado.—(U. P.).

As baixas japonesas

desde o inicio da guerra

WASHINGTON, 15.—As baixas japonesas, desde o inicio da guerra do Pacifico, são avaliadas, nos circulos bem informados desta capital, em 165.000 mortos, sem contar os feridos e desaparecidos. Os peritos militares consideram esta avaliação das perdas niponicas na Malaca, em Singapura, na Birmania e nas Filipinas e nas Indias Orientais, muito inferior ao verdadeiro numero. Segundo afirmam, este algarismo, embora inferior á realidade, é elevadissimo, visto os japoneses não chegarem a ter em armas, naquela região, 1 milhão de homens.

As baixas infligidas aos japoneses pelos chineses não estão abrangidas neste calculo,—(E. T.).

Transporte afundado

Salvaram-se 1.534 homens

SYDNEY, 15.—Anunciam de Batavia que um navio de guerra australiano salvou 1.534 homens das tropas que estavam a bordo de um transporte de 20.000 toneladas que foi incendiado e bombardeado sete milhas ao largo de Singapura.—(O. F. I.).

A viagem de Quisling

não alterou o estado actual das relações germano-norueguesas

ESTOCOLMO, 15.—O major Quisling é esperado em breve em Oslo, de regresso da viagem á Alemanha. Não ha indicações autorizadas àcêrca dos resultados das conversações que teve com os dirigentes alemães e parece que se não tomou nenhuma decisão sensacional. A proclamação da paz entre a Noruega e a Alemanha não foi decidida e os meios politicos suecos são de parecer que as questões relativas ao estreitamento das relações entre os dois paises permanecerão como estavam até ao presente.—(O. F. I.).

As tropas britanicas que defendiam Singapura aceitaram a rendição sem condições

NOVA YORK, 15, (Urgente).—A emissora de radio de Toquio informou hoje que as tropas inglesas que guarnecem a cidade de Singapura aceitaram, sem condições, as propostas de rendição apresentadas pelos japoneses.

O acôrdo entre as duas forças em luta foi assinado hoje, ás 19 horas locais, pelo tenente-general Yamashita e pelo comandante da praça de Singapura, tenente-general Percival.—(United Press).

Nas Indias Holandesas

Paraquedistas japoneses ocuparam o aerodromo de Palembang

TOQUIO, 15—O Grande Quartel General japonês anuncia a ocupação do aerodromo de Palembang, na ilha de Sumatra, por paraquedistas japoneses.—(O. F. I.).

Pormenores da operação

TOQUIO, 15—Foi ontem, depois das 11 horas que os paraquedistas japoneses se apossaram do aerodromo de Palembang. Tomaram outros pontos estrategicos das imediações e alargaram o campo de operações. A aviação niponica pôde instalar-se de manhã no referido aerodromo. Palembang é o centro petrolifero mais importante da ilha de Sumatra.

Tropas paraquedistas tomaram tambem parte na tomada de Menado, nas Celebes.—(O. F. I.).

Desembarque de tropas na ilha

BATAVIA, 15—Anuncia-se oficialmente que as tropas japonesas começaram hoje importantes desembarques em Sumatra.—(O. F. I.).

Ataques aereos a Borneo

TOQUIO, 15—As formações da aviação naval niponica atacaram ontem a base aerea a este de Balik Papan, na parte oriental da ilha de Borneo. Destruiram-se três aparelhos inimigos pousados e abateu-se um caça em combate. Por outro lado, um aparelho de reconhecimento niponico abateu dois bombardeiros quadrimotores

Segundo outra informação, uma formação japonesa abateu dez bombardeiros inimigos do modelo «Lockheed» na ilha de Banka, que faz parte das Indias Holandesas.—(O. F. I.).

Desembarque nas Molucas

TOQUIO, 15.—O correspondente de guerra do «Yomiuri Shimbun» anuncia que as unidades japonesas desembarcaram com exito na ilha de Amboina, no arquipelago das Molucas.—(O. F. I.).

JARDIM CINEMA
HOJE, ÁS 22 HORAS
BAILE
COM 4 ORQUESTRAS
Os mais animados de Lisboa

GABARDINES
O maior de todos os sortidos
Por menos 30 a 50 %
CASA INGLESA
Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95, 1.
(Esquina da Rua do Ouro) — Telefone 2 1758
No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel) — Telefone 6645

Dr. Armindo Ribeiro
CLINICA GERAL — DIATERMIA
Raios ultra-violetas e infra-vermelhos
R. da Misericordia, 36, 2.º, Esq.
Telef. 27145

Telef. 2 5990
P. da Alegria, 56
Miami Dancing-Bar
Ontem foi o Melhor
Atracções surpreendentes
Com a melhor orquestra portuguesa CARAVANA
SELECÇÃO RIGOROSISSIMA

6290
O numero 6290, que na lotaria de ontem obteve a Sorte Grande, foi vendido pela feliz Casa Travassos, da rua da Palma, 43, onde é certo todas as semanas.

«LETHES» (Boite à nuit)
Os mais extraordinarios bailes da época com a ORQUESTRA INTERNACIONAL SOUSA PINTO
Reserve a s/ mesa pelo Tel. 2 6163
HOJE: PREÇO DE ENTRADA A CAVALHEIRO: 15$00, DAMA 10$00

ARCADIA - Dancing-Bar
Variedades pelo conjunto artistico do Arcadia
HOJE — DOMINGO GORDO
IMPONENTE BAILE DE CARNAVAL
com a Orquestra Almeida Cruz e uma Filarmonica
O Dancing mais animado de Lisboa